



Formação de Professores de Educação Física com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: uma revisão de literatura

Training of Physical Education Teachers with Digital Information and Communication Technologies: a literature review

Formación de Profesores de Educación Física con Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación: una revisión de la literatura

Saturnino Tavares da Silva Neto¹ , Cristiano Mezzaroba² 

¹ Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

² Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Autor correspondente:

Nome: Cristiano Mezzaroba

E-mail: cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br

Como citar: Silva Neto, S. T., & Mezzaroba, C. (2026). Formação de Professores de Educação Física com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: uma revisão de literatura. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 7(1), e20446. <http://dx.doi.org/10.20952/jrks7120442>

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo identificar e analisar dissertações, teses e artigos científicos que tratam da relação entre Formação de Professores de Educação Física com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com objetivos descritivos e exploratórios. Por meio de um levantamento bibliográfico buscou construir o estado do conhecimento. Sendo assim, analisou-se trabalhos presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações e *Scientific Electronic Library Online*, buscando analisar produções científicas dos últimos 10 anos (2015-2025). Os descritores utilizados foram “formação de professores” de “Educação Física” e “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação”. Na BDTD foram selecionadas 4 (quatro) dissertações de mestrado; no Catálogo de Teses e Dissertações foram selecionados 5 (cinco) trabalhos, dos quais 3 (três) foram dissertações de mestrado e 2 (duas) teses de doutorado, e na *Scientific Electronic Library Online* foram selecionados 2 (dois) trabalhos. Os resultados indicam que ainda existem poucos estudos que tratam da formação de professores de Educação Física com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, e pouca discussão sobre a busca de compreensão sobre como essas tecnologias podem ser inseridas no processo de ensino-aprendizagem, demonstrando as principais barreiras para tal inserção. Os(as) professores(as) conseguem perceber a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para a educação atual, mas relatam a falta desse conteúdo na formação inicial e continuada, devendo os cursos de formação terem uma vertente mais crítica,

com políticas formativas que tenham tais tecnologias incorporadas de maneira transversal nos cursos.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Física. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

ABSTRACT

The objective of this article was to identify and analyze dissertations, theses, and scientific articles that address the relationship between Physical Education Teacher Training and Digital Information and Communication Technologies. The study is characterized as qualitative research with descriptive and exploratory objectives. Through a bibliographic review, it sought to construct the current state of knowledge on the topic. To that end, works available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Catalog of Theses and Dissertations, and the Scientific Electronic Library Online were analyzed, focusing on academic publications from the past ten years (2015–2025). The descriptors used were “teacher training” in “Physical Education” and “digital information and communication technologies”. In the BDTD, four (4) master's dissertations were selected; in the Catalog of Theses and Dissertations, five (5) works were selected – three (3) master's dissertations and two (2) doctoral theses; and in the Scientific Electronic Library Online, two (2) works were selected. The results indicate that there are still few studies dealing with the training of Physical Education teachers in Digital Information and Communication Technologies, and little discussion about seeking to understand how these technologies can be incorporated into the teaching-learning process, demonstrating the main barriers to such incorporation. Teachers recognize the importance of digital technologies for contemporary education but report a lack of such content in both initial and continuing teacher education. Therefore, teacher training programs should adopt a more critical approach, with educational policies that incorporate these technologies in a cross-cutting manner throughout the courses.

Keywords: Teacher Training. Physical Education. Digital Information and Communication Technologies.

RESUMEN

El presente artículo tuvo como objetivo identificar y analizar disertaciones, tesis y artículos científicos que tratan sobre la relación entre la formación de profesores de Educación Física y las tecnologías digitales de la información y la comunicación. El trabajo se caracteriza como una investigación cualitativa con objetivos descriptivos y exploratorios. Mediante una revisión bibliográfica, se buscó construir el estado del conocimiento. Así, se analizaron trabajos presentes en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), el Catálogo de Tesis y Disertaciones y la Scientific Electronic Library Online, con el fin de analizar las producciones científicas de los últimos 10 años (2015-2025). Los descriptores utilizados fueron “formación de profesores” de “Educación Física” y “Tecnologías Digitales de Información y Comunicación”. En la BDTD se seleccionaron cuatro tesis de maestría; en el Catálogo de Tesis y Disertaciones se seleccionaron cinco trabajos, de los cuales tres eran tesis de maestría y dos tesis doctorales, y en la Scientific Electronic Library Online se seleccionaron dos trabajos. Los resultados indican que aún existen pocos estudios que traten sobre la formación de profesores de Educación Física con Tecnologías Digitales de Información y Comunicación, y poca discusión sobre la búsqueda de comprensión sobre cómo estas tecnologías pueden insertarse en el proceso de enseñanza-aprendizaje, demostrando las principales barreras para tal inserción. Los profesores son conscientes de la importancia de las tecnologías digitales de la información

y la comunicación para la educación actual, pero señalan la falta de este contenido en la formación inicial y continua, por lo que los cursos de formación deberían tener un enfoque más crítico, con políticas formativas que incorporen estas tecnologías de manera transversal en los cursos.

Palabras chave: Formación del Profesorado. Educación Física. Tecnologías de la Información y la Comunicación Digitales.

INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) no Brasil tem passado por uma série de transformações. Esse componente curricular que trata pedagogicamente de uma área chamada de cultura corporal (ou cultura corporal de movimento), busca compreender a expressão corporal enquanto linguagem. Seus temas devem trazer sentido e relacionar-se dialeticamente com os objetivos da sociedade. Dessa forma, a escola deve preparar o estudante para compreender e questionar a sua realidade, assim como selecionar conteúdos que devem partir de sua realidade material (Soares et al., 2012). Partindo dessa conjuntura e desse modelo de EF, é de suma importância permitir que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) possam fazer parte do ambiente escolar, sendo inseridas de maneira a melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

No processo de formação de professores(as), as tecnologias podem ser inseridas considerando-se quatro elementos principais: (a) melhoria do ensino, buscando compreender as novas possibilidades de ensino com uso da tecnologia e superando práticas pedagógicas tradicionais; (b) alteração do modo de ensinar, visando um ambiente que possibilite melhores condições de aprendizagem para o estudante; (c) possibilitar uma ampla gama de oportunidades de aprendizagem atrelado ao aumento da flexibilidade do aprender pelos estudantes; e, (d) inserir as TDIC para desenvolver habilidades necessárias para essa nova sociedade, como pensamento crítico, aprendizagem colaborativa e autonomia dos aprendizes (Paulista & Alves, 2022). Agora, o(a) professor(a) deve entender que seu papel vai muito além do ensinar por meio das TDIC, ele também precisa orientar seus estudantes a desenvolver sua criatividade e criticidade por meio das ferramentas digitais que estão presentes no seu cotidiano (Lima et al., 2022).

Mesmo sendo um campo de muito destaque, a relação entre TDIC e Educação parece ainda estar na utilização de maneira instrumental, que precisa ser superada, pois tais tecnologias, fruto de uma produção cultural, merecem melhor inserção. Essa integração das TDIC na Educação pode ser entendida da seguinte maneira:

Do ponto de vista conceitual, a questão mais importante é a integração destes dispositivos técnicos aos processos educacionais e comunicacionais. Nas sociedades contemporâneas, esta integração tende a ocorrer de modo bastante desigual: ela é alta e rápida nos processos de comunicação, onde os agentes (as “mídias”) se apropriam imediatamente das novas tecnologias e as utilizam numa lógica de mercado; e tende a ser muito baixa nos processos educacionais, cujas características estruturais e institucionais dificultam mudanças e inovações pedagógicas e organizacionais, que a integração de novos dispositivos técnicos acarreta. Além desta desigualdade estrutural, é preciso ressaltar outras, igualmente importantes: o acesso e a apropriação das TIC ocorrem também de modo muito desigual, segundo as classes sociais e as regiões do planeta (Bévort & Belloni, 2009, p. 1084).

Assim, podemos entender que os sujeitos se apropriam dessas tecnologias para comunicação, consumindo aspectos das mídias e da cultura midiática que são atrativas e de fácil utilização, mas no processo educacional e formativo essa incorporação ocorre de maneira lenta e sem considerar suas possibilidades e potencialidades, desconfigurando uma relação

ensino e sociedade, considerando-se o padrão atual de desenvolvimento tecnológico da sociedade contemporânea. Os(as) alunos(as) passa(m) a ter nas mídias uma “nova escola”, mais prazerosa (do ponto de vista do entretenimento) e que poderia ter uma infinidade de conteúdos, possibilitando um novo aprender, diante de uma educação midiática que consideraria a discussão sobre acesso, sobre consumo midiático e sobre usos tecnológicos.

A vista disso, ao versar sobre a formação de professores(as), não podemos abrir mão das oportunidades tecnológicas que a época atual nos proporciona. Dessa forma, sejam os dispositivos que se relacionam a uma mídia digital, como os computadores, celulares, *tablets*, *smartphones*, internet, ou aqueles dispositivos conhecidos por “mídia analógica”, como a televisão, jornais, revistas impressas, além do cinema, são excelentes recursos pedagógicos. Nesse viés, também é importante destacar que esses recursos são possibilidades metodológicas (seu caráter instrumental), bem como no que tange aos significados e temas de seus conteúdos a serem abordados como parte da mediação pedagógica (Mezzaroba, 2015).

Esse processo de formação docente na sociedade contemporânea é tema de constantes discussões acadêmicas nas mais diversas áreas de formação, principalmente na Educação. Com a evolução tecnológica, que altera/impacta de forma contínua as formas de aprender e se comunicar, torna-se uma discussão cada vez mais necessária a qualquer campo do conhecimento e seus aspectos formativos. A disseminação de informações (nem sempre verdadeiras) passou a ser propagada de maneira instantânea, o conteúdo tem vivenciado um processo de democratização, acessível a quase todos, e esses caminhos necessitam de análises mais complexas (Lima et al., 2022).

Então, diante dessa conjuntura, a presente investigação buscou entender a dimensão da produção e veiculação do conhecimento em específico quanto à Formação de Professores(as) de EF com as TDIC por meio de uma pesquisa bibliográfica, configurando-se como um “Estado do Conhecimento”, e teve por objetivo analisar e identificar dissertações, teses e artigos científicos que tratam da relação entre Formação de Professores de Educação Física com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa com objetivos descritivos e exploratórios (Marconi & Lakatos, 2017). O estado do conhecimento busca construir – por meio de revisões de literatura – levantamentos sistemáticos de produções acadêmicas sobre um conhecimento específico, produzido num determinado período de tempo. Dessa forma, a construção do estado do conhecimento busca fazer um recorte histórico e pontual com o objetivo de compreender os caminhos percorridos nas pesquisas, visando identificar metodologias, abordagens teóricas, lacunas e conclusões nas áreas estudadas (Silva et al., 2020).

Dessa forma, analisou-se dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações, assim como artigos presentes na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Nesse contexto, foram analisadas produções científicas dos últimos 10 anos (2015 – 2025) que versam sobre formação de professores(as) de Educação Física e TDIC. A pesquisa foi realizada utilizando os termos descritores “formação de professores” de “Educação Física” e “Tecnologias digitais de informação e comunicação” a partir de todos os campos e sem filtros com data até junho de 2025.

Foram encontrados 53 (cinquenta e três) trabalhos na BDTD, dos quais foram selecionados 4 (quatro); 22 (vinte e dois) trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações, dos quais foram utilizados 5 (cinco); e 3 (três) artigos na SciELO, dos quais foram utilizados 2 (dois). Após análise dos resumos, objetivos e metodologias foram excluídas as pesquisas que não abordavam especificamente a área Educação Física e TDIC; os trabalhos fora do período de

análise definido (2015-2025); os estudos duplicados identificados nas bases e também as pesquisas que não estivessem em língua portuguesa, além das produções acadêmicas não acessíveis na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na BDTD foram selecionadas 4 (quatro) dissertações de mestrado. Os trabalhos selecionados para elaboração do estado do conhecimento foram organizados por título, autor, ano de defesa e programa de pós-graduação em que o trabalho foi produzido.

Quadro 1 - Dissertações na BDTD envolvendo formação de professores(as) de EF e TDIC

TÍTULO	AUTOR	ANO DE DEFESA	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Formação de professores e cultura digital: Contextos e perspectivas da formação docente em Educação Física	Rodrigo de Souza Santos	2022	Programa de Pós-Graduação em Educação/UFS
Hoje a aula não é na quadra: as tecnologias digitais na Educação Física escolar	Gustavo Rocha Dutra	2020	Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional/UnB
Práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias: propostas e desafios no contexto da Educação Física escolar	João Paulo de Oliveira Faria	2020	Programa de Pós-Graduação em Ensino/UFF
Tecnologias digitais de informação e comunicação na atuação Docente: o processo ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física	Fanny Cacilie Gauna de Siqueira	2017	Programa de Pós-Graduação em Educação Física/UFSC

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O trabalho de Santos (2022) teve como objetivo analisar a inserção da cultura digital e os aspectos mídia-educativos da formação inicial docente no curso de Licenciatura em EF da UFS. A base teórica é construída com autores(as) como Freire (1987) para pensar a educação escolar; Adorno (1995) e Horkheimer (2002) para dialogar sobre a indústria cultural; e Belloni

(2009), Fantin (2011) e Rivoltella (2012) refletindo sobre formação, mídias e tecnologia na educação.

A referida pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, tendo como caso o curso de EF da UFS. Inicialmente, o autor realizou uma análise documental do Projeto Político-Pedagógico do Curso e, em seguida, aplicou questionários com 10 (dez) docentes do curso. Posteriormente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 3 (três) docentes. Para análise dos dados, foi utilizado análise de conteúdo de Bardin (1979).

Os achados demonstraram que o referido curso de Licenciatura em EF necessita de uma maior ênfase curricular na temática formação para cultura digital. Ao mesmo tempo, destacam-se ações individuais dos docentes, que demonstram perceber a formação de professores como inseparável da cultura digital na atualidade. Dessa forma, a cultura digital deverá estar presente na formação de professores de EF, podendo ser discutida por meio das tecnologias, linguagens ou reflexão crítica sobre as mídias (Santos, 2022).

A dissertação de Dutra (2020) versa sobre o emprego das TDIC nas aulas de EF. O autor busca, com a inserção das TDIC nas aulas, transformar a prática pedagógica, visando solucionar o problema da desmotivação e contribuir para a melhora do aprendizado dos estudantes. O referencial teórico baseia-se em autores(as) como Kenski (2012), Moran (2013) e Belloni (2013) no que se refere às TDIC; e Darido (2010), Zaballa (1998) e Libâneo (2013), para discutir a prática pedagógica em EF.

A pesquisa em questão adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e utiliza como instrumento o relato de experiência, sendo realizada em uma escola da rede pública do Distrito Federal, tendo como dispositivos planos de aula, registro de observação orientado por roteiro, questionário e artefato digital (Dutra, 2020).

O autor desenvolveu aulas de EF no laboratório de informática da escola, possibilitando aos estudantes o uso de ferramentas como Canva, para a construção de um infográfico; Kahoot, para participação em um Quiz; e Google Forms, para aplicação de um questionário sobre a utilização dessas ferramentas. Os resultados encontrados permitem inferir que tais ferramentas demonstram-se benéficas para o aumento da motivação e envolvimento dos estudantes nas atividades. Além disso, evidenciou que essas ferramentas podem ser incorporadas nas práticas didáticas de docentes. Ressalta-se, ainda, que uma infraestrutura adequada, atrelada à competência docente no trato pedagógico das TDIC, pode potencializar significativamente o processo de ensino-aprendizagem (Dutra, 2020).

A pesquisa de Faria (2020) objetivou propor reflexões sobre como as diferentes possibilidades das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem oferecer para as aulas de EF no Ensino Médio. O aporte teórico é construído a partir dos seguintes autores(as): Castellani Filho (1988), Saviani (1983) e Soares (2007) para análise histórica sobre EF Escolar; Darido (1996), Gamboa (2016) e Daólio (1996) para versar sobre a crise epistemológica da EF; Morin (2003) e Darido 2005 para dialogar sobre a prática pedagógica na EF; e Valente (1998), Correia et al. (2016) e Sena (2011) para tratar da relação Tecnologia e EF.

O percurso metodológico foi dividido em dois momentos, um de cunho exploratório, utilizando questionário estruturado com 50 (cinquenta) professores de EF que atuam em turmas de ensino médio, buscando informações sobre o uso das TIC no contexto escolar, e outro de natureza descritivo, utilizando estudo caso com 35 (trinta e cinco) estudantes de Licenciatura em EF que construíram e avaliaram sequências didáticas que incorporavam as TIC aos elementos da cultura corporal de movimento (Faria, 2020).

A dissertação de Faria (2020) encontrou resultados que indicam que 94% dos docentes destacam a relevância das TIC no processo da prática pedagógica, 90% utiliza alguma tecnologia em suas aulas e 82% reconhecem a importância das TIC para o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, o estudo também identificou entraves significativos, como a falta de material, carência de formação docente, maior tempo gasto para preparação das aulas e a insegurança por falta de domínio técnico para a utilização das tecnologias. No segundo

momento da investigação, com o estudo de caso, foi possível visualizar que em todos os elementos da cultura corporal, há potencial para se beneficiar da utilização das TIC, sendo essa uma possibilidade para uma educação mais crítica, que busque desenvolver práticas autônomas e contextualizadas.

A pesquisa de Siqueira (2017) teve como objetivo analisar a inserção das TDIC no desenvolvimento da prática pedagógica a partir da percepção de docentes efetivos atuantes na Licenciatura em EF de uma universidade pública catarinense. O embasamento teórico é construído a partir dos seguintes autores(as) Cupani (2013), Lévy (1993) para discutir a relação humanidade-máquina; Mendes (2008), Jenkins (2003), Campos (2011), Kenski (2008) e Moran (2005) para traçar conexões entre TDIC e educação; e Betti (1992), Bianchi (2007), Saviani (2009) e Santos et al. (2014) para formação inicial em EF.

Deste modo, tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Participaram do estudo 10 (dez) docentes efetivos de uma universidade pública de Florianópolis e como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada, e os dados foram tratados por uma análise descritiva, pontual e aprofundada (Siqueira, 2017).

O estudo demonstrou informações relevantes sobre a inserção das TDIC na formação de professores, assim como, provoca questionamentos e reflexões que contribuem para a construção do conhecimento sobre o tema, não somente para espaços acadêmicos como também no contexto escolar. Os docentes apresentaram diferentes trajetórias formativas e buscam inserir as tecnologias em suas práticas pedagógicas, porém, alguns relataram falta de domínio técnico e um desafio constante na utilização.

Quanto a apropriação das TDIC, percebeu-se uma predominância de caráter instrumental, sendo utilizadas como ferramentas de apoio. Os docentes relataram que os desafios no uso das tecnologias em sala de aula podem estar relacionados por uma diferença geracional, em que docentes e estudantes utilizam as tecnologias de maneiras distintas. Assim como, demonstram uma tendência para utilização de tecnologias apenas para reproduzir conteúdos e não para promover práticas que estimulem os estudantes a construir ativamente seu próprio conhecimento. Convém destacar, porém, que alguns docentes demonstraram uma vertente mais crítica e criativa, buscando fomentar discussões em sala de aula que articulem os conteúdos da EF com o as TDIC, superando o uso instrumental e possibilitando práticas pedagógicas mais reflexivas (Siqueira, 2017).

No Catálogo de Teses e Dissertações foram selecionados 5 (cinco) trabalhos, dos quais 3 (três) foram dissertações de mestrado e 2 (duas) teses de doutorado. Os trabalhos selecionados para elaboração do estado do conhecimento foram organizados por título, autor, ano de defesa, natureza da pesquisa e programa de pós-graduação em que a pesquisa foi realizada.

Quadro 2 - Pesquisas envolvendo formação de professores de EF e TDIC no Catálogo de Teses e Dissertações

TÍTULO	AUTOR(A)	ANO DE DEFESA	NATUREZA DA PESQUISA	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Formação continuada de professores de Educação Física: um estudo colaborativo na apropriação de tecnologias digitais de informação e comunicação a partir da mídia-educação	André Magno Gomes da Silva	2023	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação Física/UFRN
Cibercultura e Educação Física nas IFES da região Nordeste do Brasil: como se encontra essa relação?	Edilson Laurentino dos Santos	2022	Tese	Programa do Pós-Graduação em Educação/UFPE

A Educação Física escolar na cibercultura: integração das tecnologias digitais de informação e comunicação	Felippie Anthonio Fediuk de Moraes	2022	Dissertação	Pós-graduação em Educação/UFPR
As tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de Educação Física: a formação continuada em serviço de professores da rede pública	Aline Fernanda Ferreira	2017	Tese	Programa Pós-Graduação de Desenvolvimento Humano e Tecnologias
Tecnologias da informação e comunicação na formação e atuação do professor de Educação Física	Aline Lima Torres	2015	Dissertação	Programa de Pós-Graduação em Educação/UECE

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A dissertação de Silva (2023) teve como objetivo analisar as formas de apropriação dos professores de EF da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba sobre as TDIC a partir da mídia-educação, durante um curso de formação continuada. O aporte teórico baseou-se em autores(as) como Belloni (2001), Fatin (2011), McLuhan (1974), Postman (1994), Pischetola e Daluz (2018), Pischetola, Miranda e Albuquerque (2021), buscando possibilidades da inclusão das TDIC na escola por meio da mídia-educação.

A presente investigação adotou uma abordagem qualitativa, utilizando como recurso metodológico a pesquisa colaborativa, buscando promover a interação entre pesquisadores universitários e professores de EF da Rede Estadual da Paraíba. O trabalho foi estruturado em três momentos: conceitual, prática e avaliação da formação. Em cada etapa, diferentes instrumentos foram utilizados para a coleta das informações. Dentre os instrumentos temos questionário, para caracterização da amostra, reflexão dos encontros formativos, diário de campo, registro fotográfico e entrevista semiestruturada, sendo os resultados apresentados por meio de narrativa reflexiva (Silva, 2023).

Entre os principais achados da pesquisa, destacou-se a viabilidade da inclusão das TDIC por meio da mídia-educação. No entanto, para que esse processo se concretize no contexto escolar, faz-se necessário o fortalecimento de políticas formativas, assim como, a realização de investimentos e melhorias estruturais. Outro ponto a ser considerado é que os professores participantes da investigação demonstraram a inserção constante das TDIC em seu cotidiano pessoal, evidenciando certo domínio sobre esses recursos e possibilitando a dedução de que a ausência dessas tecnologias no ambiente escolar não é resultado exclusivamente de dificuldades técnicas. Ao que tudo indica, a principal questão reside na forma de como incluir essas tecnologias no processo pedagógico. Mediante ao exposto, a pesquisa colaborativa demonstrou-se como uma possível estratégia para fomentar ações entre pesquisa e formação continuada, assim como, possibilidade firmar vínculos entre os conhecimentos produzidos nas universidades e as práticas pedagógicas de professores de EF (Silva, 2023).

A tese de Santos (2022) teve como propósito principal de identificar a eventual e/ou processual presença de cibercultura nos cursos de EF das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Nordeste do Brasil. O marco teórico baseou-se em autores como Lévy (2000, 2002, 2003 e 2011), refletindo sobre o impacto da internet na sociedade, construindo o conceito de cibercultura e ditando possibilidades da educação dentro do ciberespaço; e de Castells (2003), o qual contribui com sua obra "Sociedade em Rede", que busca classificar a terceira revolução industrial; e, também Lemos (2003) que faz uma interligação entre a comunicação e a cibercultura.

A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Para construção do estado do conhecimento sobre a relação entre cibercultura e EF, foi utilizada a pesquisa bibliográfica integrativa. Em seguida, foi realizada a aplicação de

entrevistas semiestruturadas com 9 (nove) docentes vinculados as IFES da região Nordeste do Brasil. A interpretação dos dados foi conduzida por meio de análise de conteúdo proposta por Bardin (2007), sendo os dados tratados por meio do software IRAMUTEQ (Santos, 2022).

A investigação de Santos (2022) apresentou como principais achados um distanciamento das TIC na formação inicial de professores de EF nas IFES do Nordeste. Os professores relataram falta de disciplinas, ações – sejam em ensino, pesquisa ou extensão – e conteúdos nos currículos que abordem a relação entre cibercultura e EF, além de problemas com a estruturada física. Tais fatores foram agravados pela pandemia de covid-19, criando assim um ambiente de exclusão digital. Dessa maneira, deve-se repensar e reestruturar os currículos dos cursos de formação inicial, preparando novos professores e superando apenas o uso instrumental dessas tecnologias.

A dissertação de Moraes (2022) teve como objetivo conhecer quais são as teorias subjetivas que os professores de EF têm a respeito da integração das TDIC nas suas aulas. A presente pesquisa baseou-se nas contribuições dos seguintes autores(as) Levy (1997), Lemos (2003, 2008 e 2010), Daolio (1995), Neira (2018), Soares et al. (1992), Brito e Purificação (2002 e 2006).

A pesquisa foi de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e natureza interpretativa. Os instrumentos para coleta de dados foram um questionário, que buscou compreender a relação das TDIC antes da pandemia e caracterizar a amostra, o qual foi respondido por 53 (cinquenta e três) professores(as), em seguida, aplicou-se um questionário elaborado por Krestchmanm (2014), contando com a participação de 43 (quarenta e três) professores(as), visando compreender aspectos relacionados à formação, prática pedagógica e perspectivas sobre as TDIC e sua relação com a EF escolar. Por fim, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 4 (quatro) professores, com intenção de promover reflexões sobre sua prática pedagógica e suas interpretações acerca da integração das TDIC nas aulas de Educação Física (Moraes, 2022).

A investigação conduzida por Moraes (2022), com base nas teorias subjetivas, destacou como principais achados que os(as) professores(as) reconhecem a importância das TDIC para prática pedagógica. A diferença geracional entre professores(as) e alunos não representa um entrave à utilização dessas tecnologias, o que realmente interfere nessa relação é o interesse pelas tecnologias. Além disso, a falta de estrutura física adequada prejudica sua integração no contexto escolar. O celular é a principal ferramenta de inserção das TDIC nas aulas de EF. Constatou-se, também, a necessidade de melhorias na formação inicial e continuada para a inserção das TDIC.

A tese de Ferreira (2017) teve como objetivo principal analisar a importância das TDIC como recurso didático para aulas de EF a partir de um processo de formação em serviço para professores(as) da rede pública (municipal e estadual) em um curso semipresencial. O referencial teórico apoiou-se em autores(as) como Coll, Mauri e Onrubia (2010) para explicar as relações de uso das TDIC na educação; Prensky (2001 e 2012) para compreender a diferença geracional no uso das tecnologias; Belloni (2005) para discutir mídia-educação e as principais barreiras para a inclusão das tecnologias na educação; Nóvoa (1995), Schlemmer e Backes (2008) para discutir a necessidade de uma formação de professores voltada para o uso das TDIC assim como a proposta de novas metodologias e ambientes para a aprendizagem.

A pesquisa de Ferreira (2017) foi de cunho qualitativo e foi dividida em 4 (quatro) artigos, sendo os 3 (três) primeiros referentes a pesquisas bibliográficas que buscaram ampliar o conhecimento sobre a temática e servir de base para a construção do curso de formação, relatado no quarto artigo. Os artigos bibliográficos buscaram analisar de que forma as TDIC podem ser inseridas como recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem, a inserção das TDIC na formação de professores e as contribuições das produções acadêmicas para a implementação das TDIC na EF Escolar. O artigo final buscou analisar um curso de formação continuada, semipresencial, com duração de 40 (quarenta) horas, contendo 9 (nove)

professores. Os dados foram coletados por diário de aula, questionário avaliativo e relato de experiência, sendo analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2007).

Como resultados mais significativos, a tese identificou que os principais tipos de inserção das TDIC ocorrem como mediadoras das atividades no processo de ensino-aprendizagem, sendo sua inclusão mais significativa quando relacionada à utilização de metodologias ativas. Na busca por pesquisas que dialogassem sobre a formação para a inserção das TDIC, a maior parte das investigações trabalhou com formação continuada na modalidade à distância, apontando como principais barreiras para sua utilização a falta de tempo e a dificuldade no uso das tecnologias. Além disso, as principais tecnologias estudadas foram as mídias (de maneira geral, sem discriminação específica), seguida por jogos digitais e redes sociais, e o tema mais pesquisado foi o ensino da EF com as TDIC. Por fim, o curso possibilitou uma maior compreensão sobre a inserção das TDIC, aumentando o repertório e superando barreiras para sua implementação no ambiente escolar. Da mesma maneira, promoveu uma reflexão sobre a inserção dessas tecnologias no ensino dos elementos da cultura corporal de movimento (Ferreira, 2017).

A dissertação de Torres (2015) teve como propósito central analisar a utilização das TIC na formação e atuação de professores de EF Escolar, dentro da Rede Pública Municipal de Fortaleza/CE. Para construir o referencial teórico, utilizou-se autores(as) como Kenski (2007, 2012 e 2013), Nunes (2012) e Moran (2009) abordando uso das TIC e atuação docente no contexto escolar; Darido (2003, 2005, 2011 e 2013) discutir EF e intervenções na escola; além de Imbernón (2009 e 2011) para discorrer sobre a formação de professores.

A pesquisa teve um enfoque qualitativo, com delineamento exploratório, descritivo e transversal. A recolha das informações foi realizada em três momentos: inicialmente, foi aplicado um formulário a 22 (vinte e dois) professores para compreender a estrutura das escolas para uso das TIC, em seguida, aplicado um questionário a 22 (vinte e dois) professores para traçar um perfil dos participantes, a relação entre a utilização das TIC e o processo educacional e as principais barreiras para a inclusão dessas tecnologias no âmbito escolar, por fim, realizou-se uma entrevista semiestruturada a 6 (seis) professores escolhidos por meio da seleção de extremos (Torres, 2015).

Os resultados mais relevantes indicam que os(as) professores(as) podem ser caracterizados(as) como “imigrantes digitais”, visto que, embora não tenham nascido em um período de ampla propagação das tecnologias digitais, conseguem fazer uso das TIC em seu cotidiano pessoal. Outrossim, reconhecem que as TIC podem ser importantes ferramentas para prática pedagógica, contudo, não possuem total segurança para sua implementação nas aulas de EF. Entre os principais fatores apontados como entraves, destacam-se, a insuficiência na formação inicial e continuada dos(as) professores(as) e a falta de infraestrutura nas instituições de ensino. Desse modo, compreende-se que as ações devem ser voltadas para o aprimoramento da qualificação dos(as) professores(as) e a reestruturação dos ambientes escolares, buscando inovar o processo de ensino-aprendizagem (Torres, 2015).

Na SciELO foram selecionados 2 (dois) trabalhos. Os estudos escolhidos para elaboração do estado do conhecimento foram organizados conforme por título, autores, ano de publicação, e periódico científico.

Quadro 3 - Pesquisas envolvendo formação de professores de EF e TDIC na SciELO

TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO CIENTÍFICO
Competências digitais, currículo e formação docente em Educação Física	Allyson Carvalho de Araújo; Maria Eulina Pessoa de Carvalho;	2021	Revista Brasileira de Ciências do Esporte

	Alan Patrick Ovens e Jorge Knijnik		
Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/ mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras	Juliano Silveira; Ângelo Luiz Brüggemann e Paula Bianchi	2019	Revista Motrivivência

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O artigo de Araújo et al. (2021) teve como objetivo identificar os temas relacionados às competências digitais contidas em propostas de formação de professores (as) da EF em três países do hemisfério sul: Austrália, Brasil e Nova Zelândia. A base teórica apoiou-se em *Media and Information Literacy: Curriculum for Teachers* (Wilson et al., 2011) e *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu* (Redecker e Punie, 2017) para a definição das principais competências digitais para futuros professores.

O estudo caracterizou-se como descritivo de múltiplos casos e faz uso da análise de conteúdo de Bardin (2011). Sendo realizada uma análise documental dos planos de curso de formação de professores de EF nos países selecionados e buscando entender diferenças e semelhanças dentre essas realidades. Dessa forma, a análise foi realizada em 3 (três) etapas: a primeira, pré-análise, consistiu em uma leitura atenta buscando compreender e construir as unidades de registro para representar o tema mídia e tecnologia. Assim sendo, os termos selecionados foram mídia, comunicação, cultura digital e tecnologia. A segunda, exploração do material, objetivou decodificar cada unidade de registro, caracterizando-os com base nos quadros teóricos organizados. A terceira, tratamento dos resultados, buscou discutir como cada documento lida com a temática mídia e tecnologia para formação de professores de EF (Araújo et al., 2021).

Os achados da investigação demonstram que os cursos analisados têm investido na inserção de tecnologias na formação de professores de EF, porém, apresentam uma maior incidência no uso instrumental, sem dar enfoque na dimensão crítica, fator que pode gerar uma fragilidade na formação de professores, limitando o(a) professor(a) a um mediador(a) tecnológico. As propostas da Austrália e Nova Zelândia, demonstraram-se mais amplas do que a do Brasil, e conseguiram contemplar todas as dimensões das competências digitais. Por fim, houve a ausência de uma base teórica que mencionasse o *Media and Information Literacy: Curriculum for Teachers* ou *European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu* em seus documentos (Araújo et al., 2021).

O artigo de Silveira, Brüggemann e Bianchi (2019) teve como objetivo geral analisar as propostas curriculares dos cursos de EF – Licenciatura oferecidos por universidades federais brasileiras, identificando possíveis abordagens no uso das mídias e das tecnologias em seus componentes curriculares. Como referencial teórico baseou-se em Pires et al., (2017) para explicar sobre as mudanças na sociedade e as novas formas de aprender por meio das tecnologias; Rivoltella (2007) discutindo sobre a inclusão das TDIC nos currículos nas instituições de ensino; e Fantin (2012) para analisar a inserção da mídia-educação nos currículos dos cursos de formação de professores.

A pesquisa mencionada adotou uma abordagem documental, com caráter descritivo. O levantamento de dados foi realizado por meio da análise dos projetos pedagógicos, matriz curricular e plano de ensino de 44 (quarenta e quatro) cursos de licenciatura em EF das universidades federais, identificando componentes curriculares que apresentem relação com TDIC e mídia, assim como, a natureza desses componentes, se obrigatória ou eletiva (optativa), e por fim, fazendo uma caracterização do componente observando a abordagem teórico-metodológica. Os dados foram analisados por meio de uma análise descritivo-interpretativa, influenciada pela análise de conteúdo de Bardin (2009).

Os resultados demonstram que apenas 21 (vinte e um) cursos apresentam conteúdos curriculares que relacionam TDIC e mídia, sendo 9 (nove) de natureza obrigatória, fato que indica menor relevância dessa temática para a formação inicial. Além disso, observa-se que os componentes curriculares tendem a tratar tais tecnologias sob uma perspectiva técnico-instrumental, com ênfase na utilização e manuseio dessas ferramentas e não buscando uma inserção pedagógica e crítica. Constata-se que a maioria dos cursos não fomentam discussões sobre TDIC e mídia na formação inicial de professores em EF. Como possível solução para tal conjuntura, propõe-se que o tema seja inserido nos componentes curriculares de maneira transversal, buscando uma nova estruturação do currículo (Silveira, Brüggemann e Bianchi, 2019).

CONCLUSÃO

Ao analisar os trabalhos científicos disponíveis na BDTD, observa-se que há um número reduzido de dissertações que tratam da formação de professores e as TDIC nos cursos de formação de professores em Educação Física. Os estudos encontrados buscam compreender de que forma as TDIC podem ser benéficas no processo de ensino-aprendizagem, como podem ser inseridas na prática pedagógica e trabalhadas dentro dos cursos de formação. Além disso, os trabalhos também demonstraram barreiras e entraves para sua utilização, que perpassam desde a falta de domínio a limitações estruturais, que em muitos casos, inviabilizam a inserção no processo formativo.

Nas pesquisas analisadas no Catálogo de Teses e Dissertações, entre os principais achados, percebe-se que os professores conseguem compreender a importância das TDIC no processo de ensino-aprendizagem. Como principais barreiras para sua implementação no contexto educacional, destaca-se a fragilidade das infraestruturas escolares e a uma carência de conteúdos que abordem essas tecnologias tanto na formação inicial quanto continuada. Outro aspecto relevante identificado é a importância da utilização de metodologias ativas na integração das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, assim como, a utilização da mídia-educação como possibilidade pedagógica para esse processo.

Nos artigos presentes na SciELO, pode-se observar que os estudos buscaram entender os componentes curriculares dos cursos de formação de professores de Educação Física e relataram um maior enfoque técnico-instrumental, ressaltando a necessidade de uma formação crítica que tenha as TDIC incorporadas nos cursos de maneira transversal, transformando o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, ao analisar as pesquisas infere-se que os(as) professores(as) de Educação Física entendem a importância das TDIC para o processo de ensino-aprendizagem, assim como, podem viabilizar novas formas de aprender e ensinar, construindo uma prática pedagógica mais atrativa e significativa. Todavia, a inserção das TDIC no contexto educacional ainda caminha a passos lentos e corriqueiramente esbarra em questões de infraestrutura e a falta de formação adequada (inicial ou continuada), demonstrando a necessidade de se repensar os currículos de formação de professores e o desenvolvimento de políticas públicas que abordem tal temática.

Apesar da apresentação dos desafios, as investigações oferecem uma série de contribuições para a temática, sugerindo abordagens pedagógicas para a inserção das TDIC de maneira crítica no contexto educacional, assim como caracterizações de possíveis pesquisas que possam integrar professores(as) das redes públicas e pesquisadores das universidades – como no caso da pesquisa colaborativa e dos cursos de formação continuada presente nas dissertações e teses – criando, assim, ambientes para a reflexão e construção do conhecimento pedagógico.

AGRADECIMENTOS: Não aplicável.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES:

Saturnino Tavares da Silva Neto: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo.

Cristiano Mezzaroba: concepção e desenho, revisão e correção.

Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

Araújo, A. C. de, Carvalho, M. E. P. de, Ovens, A. P., & Knijnik, J. (2021). Competências digitais, currículo e formação docente em Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 43, 1–10.

Bévort, E., & Belloni, M. L. (2009). Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educação & Sociedade*, 30(109), 1081–1102.

Dutra, G. R. (2020). *Hoje a aula não é na quadra: As tecnologias digitais na Educação Física escolar* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília).

Faria, J. P. de O. (2020). *Práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias: Propostas e desafios no contexto da Educação Física escolar* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense).

Ferreira, A. F. (2017). *As tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de Educação Física: A formação continuada em serviço de professores da rede pública* (Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista).

Lima, W. dos S. R., Farias, I. M. dos S., & Viana, M. A. P. (2022). Formação docente e as TDIC no processo ensino e aprendizagem: recursos e estratégias para a educação online. *Revista Docência e Cibercultura*, 6(5), 440–458.

Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos da metodologia científica* (8ª ed.). Atlas.

Mezzaroba, C. (2015). Reflexões sobre a formação de professores, práticas midiáticas e mediações educativas. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 8(17), 191–210.

Morais, F. A. F. de. (2022). *A Educação Física escolar na cibercultura: Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná).

Paulista, C. A., & Alves, R. dos S. (2022). Utilização de tecnologias digitais na educação superior: Das possibilidades e inovações à superação de barreiras e desafios. *Interface Tecnológica*, 19(2), 35–42.

Santos, E. L. dos. (2022). *Cibercultura e Educação Física nas IFES da região Nordeste do Brasil: Como se encontra essa relação?* (Tese de doutorado, Universidade Federal de Pernambuco).

Santos, R. de S. (2022). *Formação de professores e cultura digital: Contextos e perspectivas da formação docente em Educação Física* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Sergipe).

Silva, A. M. G. da. (2023). *Formação continuada de professores de Educação Física: Um estudo colaborativo na apropriação de tecnologias digitais de informação e comunicação a partir da mídia-educação* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Silva, A. P. P. N. da, Souza, R. T. de, & Vasconcellos, V. M. R. de. (2020). O estado da arte ou o estado do conhecimento. *Educação*, 43(3), 1–12.

Silveira, J., Brüggemann, Â. L., & Bianchi, P. (2019). Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídia: Uma relação possível? *Motrivivência*, 31(57), 1–19.

Siqueira, F. C. G. de. (2017). *Tecnologias digitais de informação e comunicação na atuação docente: O processo ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina).

Soares, C. L., et al. (2012). *Metodologia do ensino de Educação Física*. Cortez.

Torres, A. L. (2015). *Tecnologias da informação e comunicação na formação e atuação do professor de Educação Física* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará).

Recebido: 02 de dezembro de 2025 | **Aceito:** 31 de dezembro de 2025 | **Publicado:** 08 de janeiro de 2026



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.